

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR REALIZADO NO PROJETO PIBID/UFPEL: REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES DA ESCOLA DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

ANA CAROLINA CASTILHOS GONÇALVES¹; SUELEN LOTH²; CAROLINE TERRA DE OLIVEIRA³; ANTÔNIO MAURÍCIO MEDEIROS ALVES⁴

Universidade Federal de Pelotas – anacastilhos@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – suelenbloth@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – caroline.terraoliveira@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – alves.antonio mauricio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Diante da experiência vivenciada pelo programa PIBID/UFPEL (2020-2022), que objetiva inserir os alunos de graduação - dos cursos que habilitam a docência - no ambiente educacional, viabilizando sua prática e o vínculo entre graduandos e as salas de aula da rede pública (MEC, 2018), o presente trabalho visa abordar por meio de uma pesquisa bibliográfica, uma análise e sistematização escrita de dados coletados durante o período de observação da escola, e as percepções que obtivemos da realidade escolar, durante a pandemia do corona vírus. A iniciativa contempla a Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Joaquim Assumpção, localizada em Pelotas, RS, onde observamos o âmbito das práticas escolares e educacionais e desenvolvemos planos e ações de melhoria. O programa conta com o apoio financeiro da CAPES, que participa do Subprojeto Alfabetização: Núcleo de ensino de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais.

Assim, considerando a crise sanitária e ambiental atrelada às condições da escola, este trabalho tem como objetivos: descrever a experiência vivenciada na escola em caráter remoto, elencar os desafios enfrentados pelos professores para aplicação das práticas educacionais e suas estratégias, apresentar os impasses ocasionados pelo distanciamento dos responsáveis com os professores e a escola. Alguns estudos como o de LIBÂNEO (2012) já apontavam sobre a qualidade da escola da rede pública e os desafios da democratização do ensino dentro das escolas municipais e estaduais, bem como as contradições sociais e políticas que afetam “tanto as políticas de financiamento, quanto outras como as de currículo, formação de professores, organização da escola, práticas de avaliação etc.” (LIBÂNEO, p. 15, 2012). Com a pandemia da corona vírus, o cenário educacional da rede pública ficou ainda mais delicado, surpreendendo professores, responsáveis e alunos na condução das atividades escolares. PEREIRA; NARDUCHI; MIRANDA (2020) elencaram as medidas tomadas para impedir a disseminação do novo vírus, paralelamente, às intervenções do MEC necessárias para minimizar os efeitos da pandemia na educação, salientando a autorização do ensino remoto por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação.

2. METODOLOGIA

A nossa pesquisa se fundamenta tendo como instrumento de coleta dos dados os seguintes elementos: análise documental do Projeto Político-Pedagógico

da escola parceira, bem como da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Documento Orientador Municipal (DOM), relativo aos objetivos e diretrizes para as áreas de Ciências da Natureza e Matemática nos anos iniciais; a participação em reuniões online do projeto PIBID com alguns profissionais da escola parceira, a equipe diretiva, como também a participação da coordenadora Pedagógica dos Anos Iniciais, e professoras dos anos iniciais estudos e debates sobre a escola e sobre o referencial teórico pertinente ao tema. O protocolo foi disponibilizado pelos coordenadores do PIBID, Subprojeto Alfabetização: Núcleo de Ensino de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais, Prof.^a Caroline Terra de Oliveira, Prof. Antônio Maurício Medeiros Alves. A pesquisa sobre o diagnóstico da realidade escolar, portanto, utilizou-se de diversos instrumentos para a coleta de dados e registro sobre a escola, entre eles, podemos citar a aplicação de questionários, a realização de entrevistas e reuniões online com diversos profissionais da escola e registros no Diário de Campo dos alunos do projeto. O presente trabalho, assim, realiza uma análise dos dados da pesquisa desenvolvida sobre o diagnóstico da realidade escolar, sistematizando as informações coletadas e apresentando a compreensão dos alunos participantes do PIBID sobre os dados que foram construídos em relação ao ambiente escolar, no período em que predomina o ensino remoto emergencial.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisar as questões e o contexto que estamos vivenciando no ambiente escolar, diante da vigência de uma crise sanitária mundial, provocada pela pandemia do Covid-19, é extremamente importante e, diante desta problemática, lançamos o seguinte questionamento: como desenvolver o processo de ensino e aprendizagem dos alunos dos anos iniciais de forma qualificada diante deste cenário? A escola constitui o espaço importante para todos, assim, como utilizar as tecnologias de informação e comunicação num contexto em que, muitos alunos, ainda, não se apropriaram destas ferramentas em seu cotidiano e outros não têm condições para acessá-las, nem a escola e seus professores?

Desse modo, destacamos que a educação é uma das áreas que vem a sofrer com a adaptação desse ensino remoto emergencial, com a falta de uma formação continuada específica dos professores para explorar o uso das tecnologias de informação e comunicação na escola, além de evidenciar a ampla desigualdade no acesso pelos alunos, a estas ferramentas. De acordo com WEYH e NEHRING (2020):

Desse modo, está ocorrendo a resignificação das práticas pedagógicas docentes, e nesse movimento, é imprescindível o apoio da gestão escolar (direção, supervisão, orientação) e dos demais colegas, sejam eles da mesma área de conhecimento ou não, compartilhando as experiências que estão sendo realizadas virtualmente com suas turmas, estabelecendo assim, parcerias pela qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos.

No processo de observação do contexto escolar, com a finalidade de entender como estava se desenvolvendo o ensino remoto na escola parceira, os alunos que participam do projeto PIBID foram colocados em grupos do *Facebook* de todas as turmas do primeiro ao terceiro ano do Ensino Fundamental, nos quais as professoras mantêm contato com os responsáveis pelos alunos, para que observássemos a interação entre os mesmos, e as atividades pedagógicas

propostas para as respectivas turmas. Assim, realizamos registros sobre o espaço pedagógico utilizado para o desenvolvimento destas interações, exploramos esses dados e, além disso, nos reunimos com a equipe diretiva. Assim de acordo com o encontro com a equipe diretiva podemos colocar que o PIBID é visto de maneira positiva pelos profissionais da escola, pois essa troca entre a universidade e a escola só tem a acrescentar e qualificar o ensino nos dois contextos de aprendizagem citados.

Salientamos que, no período inicial de planejamento do ensino remoto emergencial, duas professoras disponibilizaram para os alunos os livros didáticos pensando, então, em planejar as aulas de acordo com estes recursos, porém, não foi permitido explorar o seu uso. Realizamos uma crítica em relação a esta medida, uma vez que era um recurso que todas as crianças teriam acesso.

As professoras demonstram o sentimento de frustração com o ensino remoto, pelo fato de muitas atividades não terem a mínima interação por parte dos responsáveis ou, até mesmo, por não conseguirem estabelecer um contato mais próximo do aluno, pois compreendem que o lado afetivo faz grande diferença dentro e fora da escola, em especial, para o processo de aprendizagem. Além disso, perceber que parte dos alunos não têm condições adequadas de acesso ao ensino remoto, por mais que a escola também tenha sido orientada a disponibilizar cópias impressas das atividades pedagógicas para os responsáveis retirarem na escola uma vez por semana, mesmo assim, há alunos que não vão retirar o material, por inúmeras dificuldades vivenciadas pelo aluno e sua família. Diante disso, como ter acesso a estes alunos que se encontram em dificuldades de realizarem suas tarefas escolares, como os alunos da escola pública podem ter acesso universal à educação, são algumas das inúmeras questões que nos fazem refletir neste período. Para as professoras isso vem sendo uma inquietação, já que estão sempre tão próximas dos alunos e da realidade que os cerca. Outro ponto importante colocado é a falta de participação dos pais, a postura das famílias em relação ao ensino e a aprendizagem dos alunos, sendo elemento fundamental para a escola, entretanto, muitos não têm a clareza da importância da participação familiar e da sua orientação, neste momento, para o aluno.

4. CONCLUSÕES

Diante dos registros e análises realizadas sobre o ensino remoto, no âmbito da E. M. E. F. Dr. Joaquim Assumpção, podemos reiterar que tudo que acontece é um reflexo das medidas adotadas pelo governo federal, desse projeto de educação que está em curso no nosso país. Assim, percebemos que o ensino remoto aumentou as desigualdades educacionais, o que nos mostra então, a falta de recurso para capacitação dos professores, escolas sem infraestrutura, sendo uma percepção que demanda uma análise complexa da realidade, pois essa estrutura escolar não se encontra ao alcance de todos. Aliada a esta problemática, os pais e os alunos não possuem essa rotina constante e ampliada de estudo no ambiente domiciliar.

Assim, conforme o diagnóstico escolar realizado apontou, muitos responsáveis não possuem o tempo apropriado e nem o preparo necessário para oferecer um suporte adequado para a realização das tarefas escolares de seus filhos, nem clareza de como lidar com essa situação. Portanto, a escola é um espaço que necessita que sejam desenvolvidas políticas públicas efetivas para a mudança, que a escola encontre maneiras que possa aproximar a comunidade da

instituição educativa, estabelecendo um diálogo amplo e democrático entre responsáveis e professores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PIBID: apresentação., 2018 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: julho 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres.** *Educação e Pesquisa*, v. 38, p. 13-28, 2012.

PEREIRA, Alexandre de Jesus; NARDUCHI, Fábio; MIRANDA, Maria Geralda. . **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 219-236, 2020. **Biopolítica e Educação: os impactos da pandemia do covid-19 nas escolas públicas**

WEYH L. F. NEHRING C. M. **O REFLEXO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR E NO TRABALHO DOCENTE.** Salão do conhecimento; XXV Jornada de Pesquisa. Ijuí, 2020.

Plataforma Ava-Moodle/UFPEl - Diário de Campo do aluno do projeto PIBID – Núcleo de Ciências e Matemática nos anos iniciais.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Rio Grande do Sul. Secretaria de Educação e Desporto. Documento Orientador Municipal: Referencial Curricular do Município de Pelotas. Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Componente Curricular: Ciências, 2019.

Rio Grande do Sul. Secretaria de Educação e Desporto. Documento Orientador Municipal: Referencial Curricular do Município de Pelotas. Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Componente Curricular: Matemática, 2019.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO. Projeto Político Pedagógico: Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Joaquim Assumpção. Pelotas, 2019.